

CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE NITERÓI

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA

DATA: 14 DE SETEMBRO DE 2021.

LOCAL: Auditório do CAT (Centro de Atendimento ao Turista) DO CAMINHO NIEMEYER -
endereço: Rua Jornalista Rogério Coelho Neto, s/n – Centro – Niterói/RJ - CEP: 24020-011.

PARTICIPANTES: Paulo Novaes, Presidente da NELTUR; André Bento, Diretor de Turismo da NELTUR; Isabella Fattori e Sergio Marcolini representantes da SMARHS – Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade; Ricardo da Fonseca e Pedro Mainier representantes do Niterói Convention & Visitors Bureau; Ricardo Garcia, representante da Comissão de Turismo da Câmara de Vereadores de Niterói; Haroldo Eneas representante indicado diretamente pelo Prefeito de Niterói; Paulo Lourenço representante da Famnit - Federação das Associações de Moradores de Niterói; Fabia Trentin representante dos cursos de turismo, de nível superior, do município de Niterói; e Alexandre Mendes representante da TURISRIO;

AUSENTES: Representante da Associação Brasileira de Agentes de Viagem – ABAV; representante da Associação de Clubes de Niterói; representante do Polo Hoteleiro de Niterói; representante do Polo Gastronômico Existentes no Município de Niterói; representante da Parque Estadual Serra da Tiririca-PESET; representante da Secretaria de Cultura; representante da Secretaria Municipal do Idoso; representante da Secretaria Municipal do Esporte e Lazer e o representante da Associação Brasileira de Empresas de Eventos – ABEOC/RJ.

CONVIDADOS: Edson Motta, Assessor de Turismo da NELTUR

No dia quatorze de setembro de dois mil e vinte e um, no Centro de Estudos e Pesquisas de Turismo do CAT (Centro de Atendimento ao Turista) DO CAMINHO NIEMEYER, às 10:18h teve início a sexta Reunião Ordinária do Conselho

Municipal, sob a presidência do Sr. Paulo Novaes.

ITEM 01: Abertura com o Sr. Paulo Novaes agradecendo a presença de todos compondo a mesa esteve presente o Sr. André Bento e o Sr. Edson Motta.

ITEM 02: Apresentação dos membros do Conselho e seus suplentes;

ITEM 03: O Sr. Paulo Novaes retomou a questão, tratada na reunião anterior, sobre o conflito entre o Regimento Interno e a Lei de Criação do CMT. Informou que a questão foi solucionada, mantendo a lei soberana e que esta correção foi publicada no Diário Oficial do município;

ITEM 04: O Sr. Paulo Novaes informou sobre o tópico da pauta referente a eleição de Presidente e Vice-Presidente, lembrando que o mandato atual teve fim em setembro e que o CMT decidiu, na última reunião, que o mandato iria se estender para além do vencimento até este dia. O Sr. Edson Motta ressaltou que a lei determina que o mandato de todos os membros do CMT é de 02 (dois) anos e que durante este mandato a presidência do CMT deve ser alternada entre Diretor Presidente da NELTUR e um representante da Sociedade Civil, com 01 (um) ano para cada; portanto, sendo prerrogativa do CMT, após os dois anos de mandato, reconduzir ou não os membros do CMT

(ressaltando, evidentemente, que os membros a serem reconduzidos ou não devem ser indicados pelas instituições determinadas pela Lei). O Sr. Ricardo da Fonseca explanou seu desejo em se apresentar como candidato representante da Sociedade Civil. O Sr. Paulo Novaes pediu para aqueles que quiserem se candidatar (além do Sr. Ricardo) levantarem as mãos, para que seja consignado em ata. Nenhum dos membros levantou a mão e, portanto, a palavra foi concedida ao Sr. Ricardo para defesa da sua candidatura. O Sr. Ricardo disse que é fato que o Conselho Municipal de Turismo é relativamente novo, que os membros não estão muito familiarizados com a dinâmica de um conselho como este e que não é uma instituição subordinada ao poder público. Que a sua intenção é de focar tanto no preparo de cada integrante do CMT para dar eficiência à entidade, como na preparação para trazer os turistas para a cidade, público que vai consumir produtos e serviços da iniciativa privada, reforçando ser essa uma das razões para o ingresso de entidades da iniciativa privada ser essencial para o sucesso do CMT, por isso é necessário que o nosso foco seja nas entidades da iniciativa privada para o participar do Conselho Municipal de Turismo. Após a defesa do Sr. Ricardo, o Sr. Paulo abriu a votação de maneira que aqueles que concordassem com a eleição do Sr. Ricardo para a Presidência do CMT levantassem as mãos, e todos levantaram, portanto, elegendo o Sr. Ricardo como o novo Presidente do CMT, pelo mandato que então se inicia em setembro de 2021 e encerra em setembro de 2023, considerando que em setembro de 2022 o Sr. Ricardo torna-se automaticamente o vice-presidente e o Sr. Paulo Novaes o presidente do CMT, conforme a Lei.

Votaram a favor: Sra. Isabella Fattori Representante da SMARHS – Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade; Sr. Haroldo Enéas Representante indicado diretamente pelo Prefeito; Sr. Paulo Lourenço, Representantes da Famnit - Federação das Associações de Moradores de Niterói; Sra. Fabia Trentin, Representante dos cursos de turismo, de nível superior, do município de Niterói e Sr. Alexandre Mendes, Representante da TURISRIO; totalizando 5 votos a favor. O Sr. Paulo parabenizou o Sr. Ricardo como novo presidente e colocou a NELTUR à disposição com relação ao pessoal, espaço e estrutura. Ressaltando que o Mandato de 24 meses terá o Sr. Ricardo como presidente e o Sr. Paulo como vice-presidente inicialmente, respeitando a alternância, em acordo com a Lei e com o Regimento, após os primeiros 12 meses.

12

13 **ITEM 05:** Sr. Paulo abordou o tópico da pauta referente a marcação da data da próxima reunião do
14 CMT e pediu para o Sr. Ricardo conduzir este assunto tendo em vista que ele estará como presidente
15 na próxima reunião. O Sr. Ricardo lembrou que desde a reunião anterior havia um consenso em
16 manter a terça-feira como dia da semana prioritário da reunião. Diante disso sugeriu que fosse dia
17 09/11 (terça-feira) com a concordância de todos os presentes. Ficando decidido então que a 7ª
18 reunião do CMT será no dia 09/11 (terça-feira), de antemão, mas a confirmar, no mesmo local: no
19 Centro de Estudos e Pesquisas em Turismo do CAT (Centro de Atendimento ao Turista) do Caminho
20 Niemeyer.

21

22 **ITEM 06:** O Sr. Paulo falou sobre as 3 sugestões de pauta enviadas pelo Sr. Ricardo por e-mail e
23 sugeriu que essas sejam discutidas na próxima reunião, aproveitando o novo mandato, considerando
24 que o proponente delas é o próprio Sr. Ricardo, que já será o novo presidente, na ocasião. O Sr.
25 Ricardo entendeu que já assumiria a presidência nesta reunião de então, e não na próxima. O Sr.
26 Paulo informou que seguiremos os trâmites legais para empossar o novo presidente. Sr. Ricardo
27 defendeu que as pautas fossem mantidas e discutidas nesta ocasião, informando que entrou em
28 contato com várias entidades, entre elas a ABRASEL, o SINDLOJAS e o SINDHLEST para verificar
29 o interesse e disponibilidade em participar do CMT, tendo ambas sinalizado, a priori, o interesse em
30 dar essa contribuição ao Turismo da cidade através do CMT. O Sr. Ricardo também ressaltou que
31 caso esta discussão não seja feita teremos 2 meses de inatividade. Por isso é importante a presença
32 de entidades da área privada. O Sr. Paulo Novaes reiterou que seria melhor levar este assunto para
33 próxima reunião, porque seria conveniente que o próprio Sr. Ricardo conduzisse este assunto. O Sr.

34 André Bento contribuiu alertando que o quórum da reunião estava baixo e que por se tratar de assunto
35 sobre a própria constituição do CMT seria importante que as demais entidades estivessem no debate,
36 como por exemplo, ABEOC, ABAV e outras. O Sr. Ricardo rebateu essa afirmação destacando que
37 se o quórum do dia foi o suficiente para atender as exigências de uma eleição de presidente,
38 certamente atende a de discussão sobre ingresso de novos integrantes. Foi dito, ainda, por
39 integrantes da Assembleia, que os ausentes à reunião são naturalmente obrigados a aceitar as
40 decisões da Assembleia. O Sr. André salientou ainda a importância de haver um embasamento legal
41 e até político para que estas alterações na constituição do CMT, posto que devem ser feitas com a
42 alteração da Lei de criação, com anuência da Câmara de Vereadores. O Sr. Ricardo reforçou que
43 são assuntos muito importantes, essenciais e deverão ser discutidos nesta reunião. O Sr. André
44 perguntou se todos tiveram oportunidade de ler a pauta e identificar que a proposta contempla a
45 inclusão de órgãos pertinentes colocados pelo Sr. Ricardo, como Guarda Municipal, Polícia Militar;
46 mas também há outras sugestões como CCR, 1001, que são empresas privadas, que hoje são
47 concessionárias, mas não garante que no futuro assim permaneçam, portanto, seria importante
48 discutir este assunto com mais profundidade e buscar trazer entidades de classe que representem
49 os diversos setores, ao invés de empresas privadas. O Sr. Pedro Mainier questionou se o voto nesta
50 pauta teria como consequência direta o desdobramento de um projeto de lei para qualquer vereador
51 com mandato submeter à votação. A Sra. Isabella Fattori informou que a pauta deveria ser discutida,
52 pois entendeu que não haveria motivos para não se debater possíveis novas entidades para compor
53 o CMT. O Sr. Ricardo deu sequência à defesa para discussão dos temas neste momento. A Sra.
54 Fabia Trentin pediu a palavra e entende que devemos ler o regimento para compreendermos que o
55 conjunto das suas determinações dá as bases para este tipo de discussão, compreendendo ainda
56 que em relação a entrada de novos membros, do ponto de vista de uma pesquisadora, deveria haver
57 um aprofundamento com a criação de uma comissão para tratar do assunto, fazendo levantamento
58 de todas essas entidades novas, conhecendo cada uma e entendendo se seriam cabíveis ou não, se
59 elas têm interesse ou não. O Sr. Paulo complementou dizendo que o Sr. Daniel Marques, que é
60 vereador da cidade, não estava presente, e que, portanto, seria pessoa importante para esta
61 discussão. O Sr. Ricardo manteve a defesa da discussão das pautas, ressaltando que o CMT é da
62 sociedade niteroiense, complementando que entrou em contato com a ABRASEL, SEBRAE e com
63 outras instituições ali propostas, que também contactou o vereador Daniel Marques e que este se
64 mostrou favorável ao assunto. O Sr. Ricardo alegou ainda que para funcionar com eficiência o CMT
65 não pode depender do poder público. O Sr. Pedro pediu a palavra e perguntou, caso a discussão
66 seja feita, se será votada a inclusão de todas as instituições sugeridas ou se será uma votação em
67 separado. O Sr. André reiterou não ser estratégica a decisão sobre incluir um ou outro, e propor fazer
68 alteração de Lei sem ter um estudo mais profundo de todas as inclusões, que é necessário a
69 constituição de uma comissão, concordando com a Prof^a Fabia, a fim de buscar maior efetividade
70 para não perdermos tempo. O Sr. Pedro deu a sugestão para que o CMT consulte formalmente os
71 integrantes sugeridos e se estes têm interesse em participar e compor a grade de membros do CMT.
72 O Sr. Fabia, explica que não é contra iniciativa privada, e que devemos sim seguir o regimento, pois
73 tudo que estamos querendo fazer precisa constar no regimento, seguindo todos os processos e
74 procedimentos; reiterando que não é contra a inclusão. O Sr. Ricardo justificando a necessidade de
75 inclusão de representantes da iniciativa privada no CMT, em razão de uma lei incompleta, alegou que
76 o processo de redação da lei do CMT não foi democrático, especialmente na indicação das entidades
77 representativas, não ouvindo os agentes de Turismo da cidade e ignorando uma lista mais completa
78 enviada pelo Niterói CVB à Neltur, em 2018 e reenviada no início de 2019, visando contribuir com a
79 redação da Lei. Ainda sobre a necessidade de inclusão de representantes da iniciativa privada no
80 CMT, o Sr. Ricardo ressalta que o Poder Público de Niterói é historicamente poderoso e exclui, muitas
81 vezes, os representantes da iniciativa privada de importantes decisões. O Sr. André interrompeu
82 alegando que a partir do momento que o Sr. Ricardo diz que o “poder público tira a iniciativa privada”
83 ou levanta questões polemicas sem comprovações, não nos ajuda a evoluir com as pautas. O Sr.
84 Ricardo informou que está estudando a composição do Conselho Municipal do Turismo e que existem
85 entidades que não tem relação com o Turismo e outras que deveriam entrar, podendo as instituições
86 sugeridas que integram o poder público serem contactadas pela NELTUR, enquanto o que fosse da
87 iniciativa privada ele faria contato. O Sr. Paulo tomou a palavra e abriu a votação para definir se:
88 serão discutidos esses três temas na reunião de 09/11 ou não. Antes de abrir a votação, o

89 representante do Sr. Daniel Marques, Sr. Ricardo Garcia, informou que concorda com a discussão
90 das pautas hoje, mas entende que a falta de aprofundamento pode tornar o pleito frágil ao remetê-lo
91 à Câmara de Vereadores. Informou ainda que também será necessário definir se o processo de
92 alteração da Lei será iniciado através do executivo ou do legislativo. O Sr. Ricardo pediu a palavra e
93 alegou que já existem grupos e já existem estudos para o tema. O Sr. Pedro disse que Sr. Ricardo
94 não esclarece muito bem o pleito, pois utiliza a quantidade de membros do Conselho Estadual de
95 Turismo do Rio de Janeiro como exemplo, mas entende que não adianta aprovar uma determinada
96 quantidade de entidades para logo em seguida mudar a Lei novamente. O Sr. Haroldo pediu a palavra
97 para expor que entende a importância da inclusão de novos membros, mas que considera importante
98 que cada representação/entidade proposta seja defendida, justificando como podem colaborar para
99 o CMT; por qual motivo estão ali como sugestão. Pois isto dará um entendimento mais amplo a todos.

100
101 Após a discussão, foi posto em votação a proposta do Sr. Paulo de adiamento das 3 pautas, a seguir:

102
103 **VOTOS SIM** (discutir em 09/11): HAROLDO, FABIA, PAULO – FAMNIT, ALEXANDRE –
104 TURISRIO, PAULO – NELTUR > 5

105 **VOTOS NÃO:** RICARDO CVB; ISABELLA – SMHARS > 2

106
107 Sr. Paulo pediu para deixar consignada em ata a sugestão da Sra. Fabia, sobre a formação de
108 comissão para a decisão e discussão deste tema da inclusão dos novos membros. E deu a opção
109 de fazer uma assembleia extraordinária caso ache necessário a celeridade do pleito.

110
111 **ITEM 07:** Às 11:28h o Sr. Paulo Novaes deu por encerrada a reunião. E, para constar, eu, Carolina
112 dos Santos Muniz Caetano, Assessora da Diretoria de Turismo da NELTUR, lavrei a presente ata
113 que, após aprovada, será assinada pelo Presidente, pelos demais membros e por mim.

114